



Data: 30.07.2009

Título: À procura de outras terras

Pub: **Diário de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 55

À procura de outras terras

Ao longo dos últimos 14 anos foram descobertos centenas de planetas a orbitar outras estrelas, na sua maioria planetas gigantes semelhantes a Júpiter. Os astrónomos portugueses estão envolvidos em algumas das maiores descobertas nesta área, e preparam-se agora para o próximo passo: a descoberta de outras terras.

Estávamos em finais de 1995 quando a equipa Suíça liderada pelo astrónomo Michel Mayor anunciou um resultado que viria a ter um impacto extraordinário na comunidade científica. Tratava-se da primeira descoberta de um planeta gigante semelhante a Júpiter a orbitar uma estrela parecida com o Sol.

Esta descoberta catalisou a investigação científica e tecnológica nesta área, e os anos que se seguiram foram de grande entusiasmo, à medida que outros planetas, em geral gigantes como Júpiter, foram detectados a orbitar outras estrelas. Hoje conhecem-se mais de 350 planetas extra-solares, e a procura e estudo de outros mundos é um dos temas mais quentes da astrofísica moderna, fazendo parte das agendas de todas as grandes agências mundiais como o Observatório Europeu

do Sul (ESO) e as agências espaciais Europeia e Norte-Americana (ESA e NASA).

O progresso tecnológico realizado na última década permitiu abrir novos horizontes a esta área científica. Em 2004, utilizando um novo instrumento desenhado especialmente para o efeito (o espectrógrafo HARPS, do ESO), uma equipa de astrónomos com participação portuguesa conseguiu detectar um planeta com "apenas" dez vezes mais massa do que a nossa Terra. Tratava-se da primeira vez que se detectava um planeta extra-solar (possivelmente) rochoso. Já este ano foi descoberto o planeta mais pequeno da lista: um corpo com uma massa 1,9 vezes superior à massa da Terra. Embora a orbitar uma estrela consideravelmente mais fria e de menor massa que o Sol, este resultado veio aguçar ainda mais a vontade de procurar outras Terras.

Em 2009, enquanto decorre no mundo inteiro o Ano Internacional da Astronomia,



o convidado

Nuno Santos

A procura e estudo de outros mundos é um dos temas mais quentes da astrofísica moderna

foram dados alguns passos cruciais nesse sentido, e mais uma vez os astrónomos portugueses estão no pelotão da frente. Este ano viu o início do projecto de um novo instrumento, denominado ESPRESSO [<http://espresso.astro.up.pt>], que será colocado nos grandes telescópios do observatório de Paranal (ESO, Chile). O consórcio internacional que está a desenvolver este projec-

to, que inclui cientistas suíços, portugueses, espanhóis e italianos, prevê que o ESPRESSO entre em acção em 2014. A tecnologia desenvolvida para este instrumento permitirá seguramente a detecção de outras Terras a orbitar estrelas semelhantes ao nosso Sol.

Depois, poderemos começar a sonhar com o passo seguinte: a descoberta de vida extraterrestre. A humanidade tem aos poucos de começar a preparar-se para descobrir que não está só no universo. ■

Centro de Astrofísica da Universidade do Porto

Área: 226cm² / 24%

Tiragem: 54.326
FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 2778630